

CESTA BÁSICA DE PG REGISTRA ALTA DE 3,77%

O custo médio da cesta básica de Ponta Grossa registrou alta de 3,77% em novembro, conforme levantamento do Centro de Estudos Rouger Miguel Vargas da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). O Índice Cesta Básica (ICB) é aferido mensalmente pelos técnicos da UEPG, tomando por base os preços praticados na primeira semana de cada mês, em comparação aos valores da amostragem do mesmo período do mês anterior. A pesquisa caracteriza o consumo básico de alimentação, higiene e limpeza de famílias com quatro membros em média, com renda de 1 a 5 salários mínimos e residentes em Ponta Grossa. Segundo os técnicos do Centro de Estudos Rouger Miguel Vargas, o ICB não deve ser confundido como aferidor de inflação, cujo levantamento se baseia em outros parâmetros. Com a alta de 3,77%, em novembro, a aquisição dos 29 produtos que compõem a cesta básica do ponta-grossense passou a R\$ 274,98. Em relação a outubro, quando a cesta custava R\$ 265,00, o aumento foi de R\$ 9,88. Hoje, para comprar todos os produtos da cesta, uma família com renda mensal de um salário mínimo (R\$ 200,00) precisaria de um reajuste salarial de 37,49%. No caso de famílias com renda mensal de dois, três, quatro e cinco salários mínimos, o consumo representaria uma despesa de 68,74%; 45,83%; 34,37%; e 27,50%. Dos 29 produtos que compõem a pesquisa da cesta básica do ponta-grossense, 20 tiveram os preços majorados, enquanto 9 sofreram retração. Nesse aspecto, os pesquisadores da UEPG fazem um alerta aos consumidores. Os preços promocionais nem sempre apresentam a realidade. Em alguns estabelecimentos, os mesmos produtos foram encontrados com preços inferiores a tais promoções. Entre os cinco grupos em que se divide o levantamento da UEPG, a carne apresentou a maior alta, 9,97%. A carne de frango registrou o maior aumento da seção, 12,80%, constando-se menor alta no preço da carne bovina, 8,19%. O grupo hortifrutigranjeiros registrou elevação de 2,39%. O preço da batata subiu 27,82%, enquanto o tomate teve os preços reduzidos em 47,61%. No grupo alimentação geral, o aumento foi de 2,54%, com o registro de maior variação positiva para a farinha de milho, 16,91%, e maior variação negativa para o trigo, 3,98%. O grupo higiene teve elevação, de 0,83%, com aumento de 6,68% no preço do papel higiênico e queda de 2,57% no preço do xampu. No quesito limpeza a alta chegou a 1,48%, com variação positiva de 9,40%, no preço do sabão em barra, e negativa de 2,61% ,no preço do sabão em pó.

VARIAÇÕES

GRUPO QUE MAIS AUMENTOU	CARNE	9,97%
ELEVAÇÃO	PRODUTO DE MAIOR BATATA	27,82%
ALTA	GRUPO DE MENOR HIGIENE	0,83%

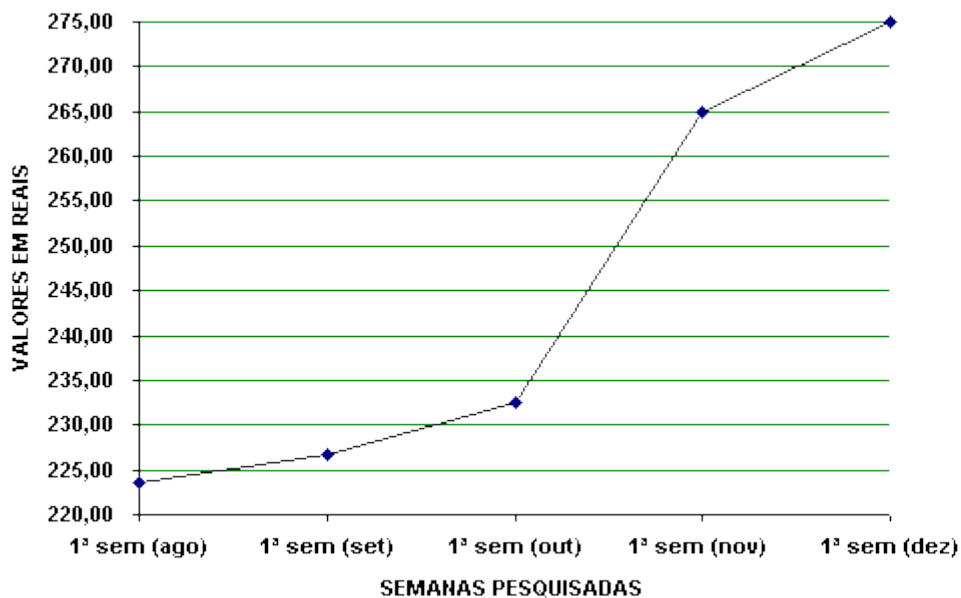
QUEDA

PRODUTO DE MAIOR
TOMATE

47,61%

CESTA BÁSICA (PREÇOS MÉDIOS): 29 PRODUTOS

FAIXA DE RENDA: 1 A 5 SALÁRIOS MÍNIMOS



FONTE: UEPG/CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS ROUGER MIGUEL VARGAS

ICB EM 2002

JANEIRO	QUEDA	1,13%
FEVEREIRO	ALTA	1,12%
MARÇO	ALTA	2,23%
ABRIL	QUEDA	0,62%
MAIO	QUEDA	0,81%
JUNHO	ALTA	0,51%
JULHO	ALTA	7,49%
AGOSTO	ALTA	1,39%
SETEMBRO	ALTA	2,55%
OUTUBRO	ALTA	13,97%

NOVEMBRO

ALTA

3,77%